



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Diterpenos de Salvia uliginosa nativa do sul do Brasil
Autor	ARIANE DORNELES SILVA
Orientador	GILSANE LINO VON POSER

Diterpenos de *Salvia uliginosa* nativa do sul do Brasil

Ariane Dorneles¹, Gilsane von Poser¹

¹Universidade Federal do Rio Grande do Sul

O gênero *Salvia*, pertencente à família *Lamiaceae*, apresenta mais de 1000 espécies as quais são utilizadas como plantas medicinais ao redor do mundo. Diversos efeitos biológicos já foram comprovados a partir de compostos isolados destas espécies, tais como, atividade antimicrobiana, citotóxica, diurética, hipoglicemiante e anti-inflamatória. Diterpenos são os compostos encontrados com maior frequência nesta planta e são responsáveis pela maioria destas atividades. Estes compostos apresentam esqueleto de vinte átomos de carbono, sendo que em algumas espécies de *Salvia* os do tipo clerodano, abietano e icetexanos são os mais frequentemente isolados, apresentando-se como cristais da cor amarela ao vermelho. Considerando a importância das atividades biológicas exercidas pelos diterpenos, esta pesquisa teve como objetivo o isolamento, purificação e elucidação estrutural destes compostos em *S. uliginosa*, espécie nativa do Sul do Brasil. As partes aéreas foram coletadas na cidade de Serrinha Velha-RS e identificadas pelo botânico Sergio Augusto de Loreto Bordignon (UNILASSALE, RS, Brasil). O exsudato foi obtido através de lavagem das folhas por 30 segundos, utilizando diclorometano como solvente e posteriormente levado à secura em rota- evaporador. Para o isolamento dos compostos, o exsudato foi submetido à coluna cromatográfica em sílica gel 60 (Acros Organics; 0.060 - 0.200 mm) e na elucidação estrutural, utilizou-se ressonância magnética nuclear (Varian NMR) de ¹H RMN (400 MHz), ¹³C (400 MHz), APT, HSQC e HMBC. Dentre os compostos obtidos das partes aéreas de *Salvia uliginosa* foram isolados três diterpenos de esqueleto icetexano. Os diterpenoides icetexona e 7-acetoxi-6,7-diidroicetexona são produtos naturais previamente isolados de outras espécies de *Salvia*. Já o composto isoicetexona trata-se de uma molécula inédita a qual foi identificada por detalhado estudo dos dados espectroscópicos. Com os dados obtidos foi possível verificar que a espécie estudada é importante fonte de diterpenos, os quais podem apresentar diferentes atividades biológicas. O exsudato, e seus compostos majoritários - icetexona e isoicetoxona, foram investigados quanto a atividade anti-quimiotática. Os resultados mostraram uma inibição significativa da migração de leucócitos em comparação com o controle negativo (LPS) (p < 0,001). A isoicetexona foi o composto mais ativo apresentando 100% de inibição da migração nas concentrações de 0,1 e 5 µg/mL, demonstrando para este composto um efeito anti-inflamatório importante por este mecanismo.